

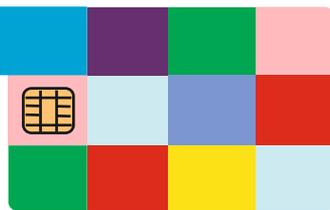
O QUE É QUE MUDA EM MAFRA COM A PROPOSTA DO PCP?

A população de Mafra, como a população de toda a Área Metropolitana de Lisboa, ganhará muito com a aprovação da proposta do PCP de Alargamento do Passe Social Intermodal.

Ganhará porque passará a ter acesso a transportes públicos **mais baratos**.

Vejamos um exemplo: Um trabalhador, que necessita de deslocar-se todos os dias a Lisboa, precisa dos transportes da Cidade de Lisboa, e de chegar a Lisboa. Para uma viagem Ericeira/Lisboa o custo é de 159,40 €, para uma viagem Mafra/Lisboa custa 140,60 € e de Malveira / Lisboa custa 124,30 €.

Estes preços especulativos só são possíveis porque Mafra tem estado fora da área geográfica do Passe Social Intermodal. Com a proposta do PCP, Mafra passaria a estar englobada na Coroa 4 do Passe Social, com um passe que custaria cerca de 75 €, e ainda daria acesso a todas as empresas de transporte dentro da região abrangida pela proposta. Além dessa redução directa contra os preços especulativos, a entrada de Mafra na rede do passe social intermodal implicaria uma redução generalizada dos preços das próprias operadoras locais pois teriam de vender abaixo dos preços regulados.



UM
PASSE
SOCIAL
INTERMODAL

TODOS
os operadores

TODAS
as carreiras

TODA
a área
metropolitana
de Lisboa

MAIS
barato

MAIS
oferta

MAIS
utentes



Mas **ganha também mais mobilidade**. Por um lado porque deixa de estar preso a um ou dois operadores e a ver passar os outros sem neles entrar porque «o meu passe não dá para estes». Depois porque se acabam as carreiras fora do sistema de passe, e tudo fica dentro do sistema. E finalmente porque com o passe da coroa 4 pode-se circular em toda a região, o que alarga as possibilidades de utilização do transporte público para, além da ida para o trabalho e para a escola, às vertentes lúdicas e sociais e às viagens ocasionais.

E é possível este alargamento? Claro que sim. É verdade que cada utente regular pagaria menos por mais mobilidade. Mas o aumento de mobilidade não traz custos automáticos, pois trata-se de usar uma rede que já existe. E a redução de custos unitários é compensada pelo aumento de utentes que esta medida implicaria. Três a pagar 60 é uma receita equivalente a dois a pagar 90, e cada pessoa que passa a optar pelos transportes públicos é um ganho para o país, na redução de importações, na qualidade ambiental, na ordenação urbana, nas questões de saúde!



Apoia e Luta com o  **PCP**